

Política Científica e Associações Profissionais de Cientistas

Luis Junqueira

Bolseiro de Investigação ICS-UL

Mestrando FCSH-UNL

<https://sites.google.com/site/projectosocsci/>

Introdução

- Esta comunicação tem origem no trabalho desenvolvido no âmbito do:
 - Projecto SOCSCI – Sociedades Científicas na Ciência Contemporânea, em curso no ICS-UL e financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia
 - Dissertação de Mestrado em Sociologia – Especialização em Conhecimento Educação e Sociedade da FCSH-UNL

Introdução II

- A equipa do projecto optou por uma definição alargada de associação científica
- A formação recente da ABIC e da ANICT despertou o interesse em estudar associações de participação política dos investigadores
- O trabalho foi alargado a associações do mesmo tipo formadas em períodos anteriores – a OTC e o SNESup

- Associações Profissionais de Cientistas
 - Não têm uma orientação disciplinar
 - Têm como objectivo principal a representação dos interesses socioprofissionais dos investigadores

Enquadramento Teórico

- As associações de investigadores podem ser enquadradas um grupo de movimentos sociais que Porta & Diani (2006) identificam como característico do final do século XX
 1. Associado a profissionais de colarinho branco
 2. Um mudança da oposição capital-trabalho para a contestação de processos de decisão política da qual certos grupos dependem

Enquadramento Teórico II

- A literatura sociológica sobre movimentos sociais identifica alguns factores importantes na emergência deste tipo de associações
 - Momentos de crise/tensão social (Porta & Diani 2006; Kerbo 1982)
 - Abertura de oportunidades políticas (Meyer 2004; Baldassarri 2009)

As transformações recentes nos sistemas de C&T

- Gibbons et al (2008) Modo 2 – Produção de Conhecimento
 - Trabalhos posteriores estendem o argumento à reorganização do trabalho científico (Pestre 2003; Jacob 2000)
- Ciência Pós-Académica (Ziman 1996)
- Universidade Empresa (Magney 2006)

- Uma das transformações identificadas é o aumento do recurso a vínculos laborais temporários para assegurar o funcionamento do ensino e da investigação.

Associação de Estudantes-Pós Graduados

- Existe já alguma literatura sobre a formação de “Graduate Student Unions” nas universidades americanas.
 - São associadas ao crescimento e às transformações recentes da universidade americana (Ehrenberg et al. 2002; Lafer 2003; Rhoades & Rhoads 2002; Singh et al 2006; Hoeler 2007)
 - Estas transformações deram origem a um two-tier system no emprego científico (Julius & Gumpert 2002);
 - Outros factores como a existência de “Faculty Unions” na universidades, a existência precoce de algumas “Graduate Student Unions”, e processos bem sucedidos nas instituições de regulação laboral são também apontados.

Formação da OTC

- A OTC é oficializada em 1979 por um movimento que já se vinha a organizar desde a abertura democrática.
- Está associada ao investigadores não docentes dos Laboratórios de Estado
 - O sistema científico nacional é composto por duas carreiras paralelas, a de investigador e a de docente universitário
 - A discussão do Estatuto da Carreira de Investigador, que é definido durante os anos 80, é uma das primeiras questões a mobilizar a OTC

Formação da OTC II

- A formação da OTC é influenciada pela Federação Mundial dos Trabalhadores Científicos, da qual se torna membro em 1981 e com a qual partilha algumas características:
 1. Partilham como objectivos a defesa dos interesses profissionais da comunidade científica mas também uma linha de promoção da ciência para a paz e o desenvolvimento
 2. Partilham uma definição ampla de trabalhador científico, não só os investigadores mas também técnicos com vários níveis de formação

Formação do SNESup

- Durante o ímpeto de organização sindical que se segue ao 25 de Abril de 1974, os professores do ensino superior aderem aos sindicatos de professores que se formam neste período.
- Em 1989 é aprovado o novo Sistema Retributivo que prevê o fim da indexação dos salários da carreira de docente universitário aos salários da carreira da magistratura, que tinha sido aprovada 2 anos antes.

Formação do SNESup II

- Esta alteração é aceite pelos sindicatos de professores que participaram nas negociações
- Desencadeia-se um processo de organização dos docentes universitários, que leva à formação do SNESup no final de 1989
- A contestação ao novo Sistema Retributivo surge como um dos dois pontos no programa da 1ª Direcção, em paralelo à discussão do Estatuto da Carreira Docente Universitária

Transformações no sistema de C&T nacional (1990-2009)

- Portugal reflecte as transformações na organização do trabalho científico anteriormente identificadas
 - Um crescimento continuado dos recursos humanos a trabalhar em I&D nas universidades— cerca de 4.000 (ETI) em 1990, 9.000 (ETI) em 2001 e 28.000 (ETI) em 2009
 - Uma estagnação número de lugares de docente universitário - Não têm alterações significativas em desde 2001 (cerca de 25000 docentes no ensino público)
 - O recurso a contratos de duração temporária para fomentar o crescimento da I&D e de contractos a tempo parcial para cobrir insuficiências de pessoal docente

Formação da ABIC

- A ABIC foi registada em 2003, tendo partido de uma Plataforma de Bolseiros organizada no final de 2001
- Os principais pontos do primeiro caderno reivindicativo da ABIC:
 1. Fim das limitações na abertura de lugares nas instituições e do uso de bolseiro para assegurar necessidades permanentes das instituições
 2. Acesso às regalias associadas às carreiras do restante pessoal do sistema de C&T (acesso à segurança social, actualizações de vencimento, direito a férias, suspensão de actividades subsidiada em situações de maternidade e doença)

Formação da ANICT

- O programa "Compromisso com a Ciência" em 2007 e 2008 incluiu a contratação de investigadores doutorados pelos centros de investigação
- Foram contractados 1185 novos investigadores, na sua maioria com contratos a termo de 5 anos
- Em 2009 um grupo de investigadores auxiliares da universidade da Universidade do Minho organiza um encontro da qual sai a decisão de se criar uma associação nacional.

Formação da ANICT II

- A ANICT é registada em Janeiro de 2010
- No seu primeiro ano a ANICT tentou intervir em questões como os atrasos no financiamento de projectos, o acesso aos concursos para os quadros docentes e a organização dos concursos de atribuição de financiamento para projectos e bolsas de formação avançada.

SNESup e OTC e os novos grupos de investigadores

- As associações já estabelecidas - o SNESup e a OTC - reconhecem estes novos grupos de investigadores como actores relevantes no sistema de ciência e tecnologia.
 1. Pela relação que estabeleceram com a ABIC
 - O SNESup assinou um protocolo de cooperação com a ABIC
 - A OTC mantém contactos informais com a ABIC e estão ambas integradas na FMTC
 2. O SNESup tenta reforçar a ligação com os profissionais de I&D – em 2010 passou a publicar o boletim SNESup Ciência e Tecnologia

Notas conclusivas

- A forma como se desenvolveu o Sistema Científico Nacional e as opções tomadas na política de trabalho científico foram importantes na formação do quadro actual de associações profissionais de cientistas.
- Certas mudanças a nível institucional, umas mais repentinas e identificáveis outras processuais, geraram crises ou oportunidades políticas que levaram à mobilização de grupos da comunidade científica e à formação destas associações.

Notas Conclusivas II

- OTC
 - A abertura democrática e discussão dos Estatutos da Carreira de Investigação Científica
- SNESup
 - As alterações nas remunerações dos docentes universitários
- ABIC
 - Os direitos laborais dos bolseiros e as limitações na abertura de lugares
- ANICT
 - Incerteza quanto às possibilidade de continuidade dos contratos Ciência